



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Rodrigo Rollemberg -
PSB/DF

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – CCTI

REQUERIMENTO Nº ___, DE 2026

(Do Sr. Rodrigo Rollemberg)

Requer a realização de audiência pública para debater o papel das climatechs como setor estratégico para a inovação, a competitividade e o desenvolvimento nacional.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de debater o papel das climatechs como setor estratégico para a inovação, a competitividade e o desenvolvimento nacional.

Para a realização do debate, sugere-se o convite a representantes das seguintes instituições e especialistas:

- 1) José Gustavo Fávaro Barbosa Silva, representante do Fórum Brasileiro de Climatechs;
- 2) Osmar Bambini, fundador da Umgrauemeio, climatech do setor de agricultura e sistemas alimentares;
- 3) Marília Lara, Fundadora e CEO da Status4, climatech do setor de água e saneamento;
- 4) Roberto Veras, co-fundador da Combio, climatech do setor de indústria e processos produtivos; e
- 5) Julia Sekula, Diretora Financeira e fundadora da Terradot, climatech do setor de finanças climáticas;

JUSTIFICAÇÃO

Apresentação: 08/07/2026 11:03:22.477 - CCTI

REQ n.39/2026





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Rodrigo Rollemberg -
PSB/DF

Apresentação: 08/07/2026 11:03:22.477 - CCTI

REQ n.39/2026

Evidências científicas indicam que o sistema climático global está em transformação, gerando novos desafios para a infraestrutura, a produção econômica e a gestão de recursos naturais. Ao mesmo tempo, essas mudanças vêm reorganizando mercados, padrões de investimento e estratégias empresariais, impulsionando uma nova onda de inovação tecnológica voltada ao aumento da eficiência, da produtividade e da resiliência dos sistemas produtivos.

É nesse contexto que surgem as climatechs, empresas de base tecnológica que desenvolvem soluções escaláveis para mitigação ou adaptação climática em setores estratégicos como energia, agropecuária, indústria, mobilidade, água e saneamento, resíduos e florestas. Mais do que uma categoria associada à agenda ambiental, as climatechs representam um setor econômico emergente, intensivo em inovação, conhecimento e desenvolvimento tecnológico. O Fórum Brasileiro das Climatechs identificou que apenas 20 das empresas mapeadas já mobilizaram mais de R\$3 bilhões em investimentos e geraram cerca de 5.000 empregos diretos e indiretos, evidenciando o potencial de crescimento e impacto do setor.

O Brasil reúne condições singulares para liderar esse movimento. A combinação entre recursos naturais, capacidade científica, forte capacidade produtiva e dinamismo empreendedor cria oportunidades para o desenvolvimento de soluções com relevância internacional, capazes de gerar empregos qualificados, atrair investimentos e fortalecer a competitividade da economia brasileira. Esse potencial vem sendo reforçado pelo avanço recente do ambiente regulatório, incluindo marcos como o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (Lei 15.042/2024), a Lei dos Combustíveis do Futuro (Lei 14.993/2024), a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão (Lei 14.948/2024) e a instituição da Taxonomia Sustentável Brasileira (Decreto 12.705/2025). Esses avanços são acompanhados por uma crescente infraestrutura de financiamento, incluindo os R\$27 bilhões previstos para o Fundo Clima em 2026, os R\$506,7 bilhões do Plano Mais Produção e os resultados do programa Eco Invest Brasil, que mobilizou R\$ 52,8 bilhões em investimentos no início de 2026 e teve sua nova rodada anunciada com aporte de R\$2,5 bilhões pelo Tesouro Nacional.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Rodrigo Rollemberg -
PSB/DF

Apresentação: 08/07/2026 11:03:22.477 - CCTI

REQ n.39/2026

Contudo, apesar desse potencial, persistem desafios relacionados ao acesso a financiamento adequado, à coordenação entre políticas de inovação, desenvolvimento econômico e clima, bem como ao reconhecimento institucional do setor. Estimativas internacionais indicam que os investimentos globais em climatechs alcançaram cerca de US\$92 bilhões em 2024, dos quais a América Latina captou apenas 0,8% (cerca de US\$743 milhões). Esse cenário também se reflete no ecossistema brasileiro de inovação. Apesar de o Brasil contar com mais de 18 mil startups e de o setor de venture capital ter movimentado R\$4,6 bilhões nos primeiros nove meses de 2025 (dados da ABVCAP/TTR Data), os investimentos permanecem fortemente concentrados em segmentos mais consolidados, como fintechs, healthtechs e proptechs. Isso demonstra que, embora as climatechs já apresentem resultados expressivos e encontrem um ambiente cada vez mais favorável ao seu desenvolvimento, ainda existem desafios relevantes para que o setor alcance seu pleno potencial.

Nesse contexto, a realização de uma audiência pública permitirá aprofundar a compreensão sobre oportunidades, gargalos e instrumentos capazes de apoiar a consolidação das climatechs como um importante vetor de desenvolvimento econômico, inovação tecnológica e geração de benefícios sociais para o país.

Sala das Reuniões, em de de 2026.

Deputado Federal RODRIGO ROLLEMBERG
PSB/DF

